



Flora do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ) e arredores: Asclepiadoideae (Apocynaceae)

MONIQUE BRITTO DE GOES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO TATIANA U.P.KONNO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA JORGE FONTELLA PEREIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO MARIA APARECIDA O. FERNANDES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

niquegoes@aol.com

O PNRJ abrange os municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã, com 14860 hectares e foi criado principalmente para preservar os últimos remanescentes de vegetação de restinga. Este trabalho teve como base o estudo dos espécimes depositados nos herbários: R, RB, GUA e HB, resultantes das excursões periódicas realizadas principalmente de 1995-2005. As Asclepiadoideae possuem 214 gêneros e 2365 espécies. Até o momento foram encontrados 9 gêneros e 13 táxons entre específicos e infraespecíficos na área de estudo: Asclepias curassavica L.; Asclepias mellodora St.- Hil.; Ditassa banksii Schult.; Ditassa guilleminiana Decne.; Funastrum clausum (Jacq.) Schltr.; Marsdenia dorothyae Fontella & Morillo; Matelea maritima subsp. ganglinosa (Vell.) Fontella; Orthosia arenosa Decne.; Oxypetalum alpinum var. alpinum (Vell.) Fontella et E.A.Schwarz; Oxypetalum banksii Schult. subsp. banksii; Peplonia asteria (Vell.) Fontella et E.A.Schwarz; Peplonia axillaris (Vell.) Fontella & Rapini e Tassadia propingua Decne. Exceto pelas espécies de Asclepias que apresentam porte ereto, as demais espécies são volúveis. F. clausum, A. mellodora, A. curassavica, T. propingua e O. banksii subsp. banksii são as de maior distribuição geográfica, ocorrendo em orla de mata e restinga, e mais raramente em campos rupestres, cerrados, campos limpos e caatingas, como *A. mellodora* e *M. maritima* subsp. ganglinosa. F.clausum ocorre do sul dos Estados Unidos até a Argentina e A. mellodora é encontrada nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto Mato Grosso do Sul) do Brasil, Bahia, alcançando a Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina; *A. curassavica* é considerada cosmopolita; T. propingua ocorre em todas as regiões geográficas do Brasil menos no Sul, extendendo- se até a Venezuela, Guiana, Suriname e Colômbia e O.banksii subsp. banksii foi observada do Rio Grande do Sul até Alagoas. Orthosia arenosa, Ditassa guilleminiana e Marsdenia dorothyae ocorrem apenas no estado do Rio de Janeiro, sendo esta última endêmica do PNRJ. São apresentadas descrições das espécies, acompanhadas de ilustrações e/ou fotos, dados de distribuição geográfica e chave para identificação dos táxons.



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

Apoio: CNPq, CAPES, Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Quissamã, RJ.